

Ministro pede a adesão de bancos

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega enviou ontem telex aos bancos credores, solicitando a adesão formal da comunidade financeira internacional, até o próximo dia 13 de março, para o pedido brasileiro de substituição do empréstimo para o setor elétrico, por outros do Banco Mundial. Em sua mensagem, o titular da Fazenda também pede o apoio das instituições bancárias para a modificação do programa de reemprestimo do setor privado, que deverá ser suspenso durante 1989.

Em sua mensagem, o ministro Maílson da Nóbrega explica que, como as negociações para a obtenção de recursos para o setor elétrico poderão ser prolongadas, o governo brasileiro considerou, para substituí-los "outras aprovações da diretoria, empréstimos e desembolsos do Banco Mundial", que devem ser aplicados em programas de ajustamento, incluindo os referentes aos setores de comércio exterior e financeiro.

Explicação

No caso da suspensão do reemprestimo ao setor privado, durante este ano, o ministro da Fazenda esclarece que as quotas referentes a 1989, num total de US\$ 1,5 bilhão, ficam canceladas. Quotas remanescentes do ano passado — referentes a novembro e dezembro, no valor de US\$ 100 milhões cada, totalizando, portanto, US\$ 200 milhões — ficam suspensas por um período de doze meses e dos desembolsos referentes a esses valores só serão feitos no primeiro semestre do ano que vem.

□ Por problemas técnicos deixamos de publicar, hoje, a análise do mercado financeiro